

A história e suas transições

A maior riqueza de um povo é a sua história. Sua cultura, sua fé, seus valores, quase sempre na forma de capítulos, ficam registrados para quem quiser conhecer a vida de um povo.

Vamos todos construindo a nossa história em capítulos: A sociedade como tal, as nossas paróquias e a nossa Arquidiocese. Neste período, há razões para preocupações, para medos, mas também para muita esperança. O momento social, político e econômico que vivemos nos traz preocupações. As transições e mudanças, previstas ou surpreendentes precisam de nos dizer melhor porque acontecem, onde querem chegar e, como seremos ou não, por elas serão atingidos.

A Arquidiocese de Mariana tem uma vasta e bela história e é um organismo desta sociedade. Com a marca da fé do nosso povo e diante do compromisso evangelizador, ela vai escrevendo novos capítulos, passando pelas suas cinco regiões. Para conhecê-la, basta recorrermos entre outros instrumentos, aos seus projetos de evangelização.

Estamos agora fazendo a transição de um projeto que nos orientou de 2010 a 2016 para abraçar o próximo que vai nos conduzir pelos próximos quatro anos. É uma transição diferenciada: Tranquila e serena porque tem, como um de seus elementos principais, a consideração de toda a caminhada anterior, evidentemente aperfeiçoada no que se faz necessário. Esperançosa porque partindo de avanços e limites, o novo projeto nos ajudará a abraçar um projeto ainda maior, que é proposto para toda a Igreja, pelo papa Francisco.

O processo de construção do novo projeto, indispensável para a sua aplicabilidade foi aberto, envolvente, responsável e participativo, desde as cinco regiões até às comunidades que as compõem. Por isso, já em seus acertos finais para aprovação, a Região Mariana Oeste lhe apresenta as boas-vindas. Nossas comunidades, paróquias e serviços organizados já estamos ansiosos pela sua chegada. Será muito bem vindo entre nós como companheiro, orientador e consultor.

Se nossa Igreja já tem uma história para ser lida, a responsabilidade de escrever os próximos capítulos é de todos nós.

Que o novo projeto nos ajude a cumprir esta tarefa.

Pe. Geraldo de Souza Rodrigues